



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
25

Maio - 1958

N.º 1365

Ano XXVII Sétima VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

A Visita do Sr. Ministro das Corporações a Espinho

Sua Ex.ª foi alvo de merecidas homenagens e significativas manifestações de apreço e simpatia

Na pretérita 3.a-feira, Espinho teve a grata oportunidade de receber a visita do sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre titular da pasta das Corporações, um governante cheio de dinamismo e prestígio adquirido, primeiro no Subsecretariado da Educação Nacional, pela brilhante campanha contra o Analfabetismo e de Educação de Adultos, e agora no Ministério das Corporações, onde vem desempenhando tarefa de grande mérito na vida corporativa do País, um grande e sincero Amigo de Espinho, como há pouco o demonstrou a quando da criação da Escola Industrial e Comercial.

Sua Excelência chegou a meio da tarde à nossa terra, tendo principiado por visitar a Foforeira Portuguesa, onde era aguardado pelos srs. dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito; coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional; eng.º Manuel Baptista, Presidente da Câmara Municipal; dr. Jorge da Fonseca Jorge, delegado distrital do I. N. T. P.; eng.º Caetano da Mata, administrador delegado da Foforeira; dr. Albano de Magalhães, presidente do conselho fiscal; Manuel Joaquim Simões Pedro, administrador; José Saraiva, director comercial; capitão Fonseca de Almeida, director industrial; João Carvalhosa, secretário geral; eng.º Silva Ruivo, director técnico; chefes de secção; dirigentes corporativos; etc. Depois de visitar os serviços sociais daquele importante estabelecimento fabril, o sr. Dr. Veiga de Macedo, que daquela visita levou as melhores impressões, esteve de visita aos cinco sindicatos com sede na nossa terra e no Grémio do Comércio, retirando-se muito satisfeito por tudo quanto viu.

Por volta das 18, h. o sr. Ministro das Corporações dirigiu-se, acompanhado de diversas individualidades, ao edifício dos Paços do Concelho, em cujo salão nobre teve lugar uma luzida sessão de boas vindas, com a presença de numeroso publico pertencente a todas as diversas categorias sociais não só do nosso concelho como de outros circunvizinhos. À volta da mesa de honra, vieram se representações dos corpos activos dos bombeiros locais, que haviam prestado as honras do estilo; e os estandartes da Câmara, Grémio do Comércio, sindicatos da região, bombeiros, diversos organismos locais, etc.

Presidiu à sessão o Sr. Ministro das Corporações, ladeado pelos srs. dr. Vale Guimarães Governador Civil; coronel Gaspar Ferreira Presid. da Com. Distrital da União Nacional; eng.º Manuel Baptista, Pres. da Câmara Municipal; coronel Alves da Silva, Comandante Militar de Espinho; Representante do Comandante do G. A. C. A. 3; dr. Jorge da Fonseca Jorge, Deleg.º do I. N. T. P.; arq.º Jerónimo F. Reis, Vice-Pres. da Câmara; eng.º Silva Ruivo, Pres. da Com. Concelhia da União Nacional; capitão Belmonte Pereira, com. do Terço Independente n.º 43 da Legião Portuguesa. Entre a assistência encontravam-se, além da vereação, conselho municipal, presidentes das J. de freguesia, regedores, os srs. tenente Horta Monteiro, Com. da Secção da P. S. P. de Espinho; direcção do Grémio do Comércio; dirigentes sindicais; Rev.º Abade de Espinho; etc.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, que começou por saudar o «Homem do Go»
(Continua na 2.ª página)

Ainda o Nosso 26.º Aniversário

(Referido por falta de espaço)

Referiram-se ainda ao nosso 26.º Aniversário em termos cativantes os seguintes e prezados colegas:

A Voz da Figueira

«Também vestiu as suas melhores galas para festejar o seu 26.º aniversário, este nosso distinto confrade que se publica na Costa Verde, sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias.

Jornal regionalista e literário de notável merecimento, apresentamos-lhe com as nossas felicitações, os desejos de crescente progresso.»

Jornal de Viseu

«Com um número especial, a cores, festejou mais um aniversário — o 26.º — este nosso prezado colega, que se publica em Espinho, para servir com denodo e elevação, a linda Rainha da Costa Verde e pugnar pelos seus legítimos interesses.

Saudamos o seu ilustre Director sr. Benjamim da Costa Dias e todos quantos dão ao brilhante semanário, o concurso da sua dedicação e inteligência, com votos de próspera e longa existência.»

Notícias da Feira

«Passou, há pouco, tempo, o 26.º aniversário da sua publicação, o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», órgão regionalista que pugna pelos interesses da fidalga praia da Costa Verde.

Ao seu ilustre Director e a quantos trabalham naquele semanário envia o «Notícias» as suas felicitações.»

O Comércio da Póvoa de Varzim

«Completo há pouco 26 anos de publicação, ao serviço da praça de Espinho, e do seu concelho, este nosso estimado co-

lega superiormente dirigido pelo nosso amigo sr. Benjamim da Costa Dias, que sabe dar ao seu jornal uma orientação verdadeiramente bairrista.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, desejando à «Defesa de Espinho» muitos mais anos de vida próspera.»

O Dever

(da Figueira da Foz)

«Também há dias completou mais um ano, o 26.º, o semanário «Defesa de Espinho» que tem sido fiel ao nome que escolheu, pois tem-se mostrado lúcido defensor dos interesses da importante região que serve colocando em lugar de destaque os turísticos.

Felicitemo-lo pela passagem festiva da data que há pouco comemorou e que continuará por muitos anos.»

A Aurora do Lima

(de Viana do Castelo)

«Completo 26 anos de publicidade este nosso prezado colega, semanário regionalista que se publica na donosa vila de Espinho, sob a proficiente direcção do sr. Benjamim da Costa Dias seu proprietário e editor, a quem felicitamos por tal motivo.

Ao brilhante colega desejamos longa vida e prosperidade.»

O Comércio de Viveres

«Este semanário regionalista que defende os interesses da zona turística de Espinho, entrou vigéssimo no sétimo ano da sua publicação.

Por esse motivo e com os desejos de uma vida longa e próspera enviamos ao seu director, sr. Benjamim da Costa Dias, bem como a todos os que nele trabalham, os nossos sinceros parabéns.»

«A todos os nossos gentis colegas, que não nos esqueceram na hora festiva da comemoração do 26.º Aniversário, da «Defesa de Espinho» o nosso mais sincero muito e muito obrigado.»

Reunião Política

Na passada 2.a-feira, reuniu-se nos Paços do Concelho o sr. Governador Civil com diversos elementos locais e distritais, para tratar de assuntos ligados à Eleição do Presidente da República.

O sr. dr. Francisco do Vale Guimarães achava-se ladeado pelos srs. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Eng.º Manuel Baptista e Arq.º Jerónimo Reis, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal; e eng.º João da Silva Ruivo, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

O arranjo do Largo da Greciosa

Começaram as obras de modernização do Largo do Marquês da Greciosa, obra que de há muito se impunha a bem da estética do local.

A população de Espinho assiste, com satisfação, à demolição do feio e inestético coreto que ali durante cerca de 30 anos esteve a atestar o mau gosto arquitectónico do respectivo autor. E pena que não possam ter a mesma sorte alguns edifícios do mesmo estilo e mau gosto do referido coreto.

Por agora, congratulemo-nos em ver desaparecer aquele mostrogo, na convicção de que dentro em breve veremos o local modernizado de forma a honrar Espinho e o nome ilustre e tão caro a Espinho, que ostenta.

Seria de toda a conveniência que as obras do aludido Largo estivessem concluídas o mais tardar até meados de Julho próximo, isto é, antes do movimento da época de veraneio atingir o auge.

O Grande Casino de Espinho

funcionará durante o mês de Junho sob a responsabilidade da actual concessionária

O Casino de Espinho abrirá as portas ao público no dia 1 de Junho próximo, funcionando, durante o referido mês, até ao expirar do prazo da concessão em vigor, sob a responsabilidade da actual concessionária, a qual, como já informamos no pretérito n.º do nosso jornal, não apresentou proposta ao recente concurso para a adjudicação da zona de jogo de Espinho.

Durante o mês de Junho estarão em funcionamento diário o Cine-Teatro, o «Restaurante» e salão de jogos.

O «dancing» será animado por um grupo musical, dirigido por Sousa Gilvã.

«Jogos Florais Trasmontanos»

A Direcção do Clube de Vila Real, à semelhança dos anos anteriores, promove no próximo mês de Junho e enquadrados no programa das Festas da Cidade, os «Jogos Florais Trasmontanos», com o alto patrocínio dos Governos Cívicos de Vila Real e Bragança, Junta de Província de Trás-os-Montes e Alto Douro, Câmaras Municipais de Vila Real e Bragança e Grémio do Comércio de Vila Real.

As modalidades admitidas serão: Soneto, Poesia, Lírica, Quadra Popular e Conto ou Novela. Todos os interessados deverão dirigir-se à Direcção deste Clube a fim de obterem os respectivos regulamentos.

A Eleição do Presidente da República

Decorre no meio do maior entusiasmo por todo o País a propaganda preparatória da Eleição do Presidente da República, respeitante às três candidaturas que se apresentam a disputá-la: — srs. Contra-Almirante Américo Tomás (União Nacional), General Humberto Delgado (Candidato Independente) e Dr. Arlindo Vicente (Oposição Democrática).

Por isso, reina a maior expectativa à volta do sufrágio eleitoral para a Suprema Magistratura da Nação, o qual tem lugar no próximo dia 8 de Junho.

Também em Espinho está a provocar grande interesse e entusiasmo entre o eleitorado a campanha eleitoral, nomeadamente das candidaturas do sr. Contra-Almirante Américo Tomás e do sr. General Humberto Delgado.

Para elucidação dos leitores, damos a seguir algumas notas biográficas dos candidatos em causa:

O Snr. Contra-Almirante Américo Tomás (Candidato pela União Nacional)

O sr. Contra-Almirante Américo Rodrigues Tomás nasceu na freguesia de S. Pedro — Alcântara em 19 de Novembro de 1894. Fez o Curso da Escola Naval onde, por ser o aluno mais distinto, lhe foi atribuído o prémio «Visconde de Lançada». De 1940, já então capitão de fragata, a 1941, frequentou o Curso Complementar de Guerra. Teve actuação de mérito, durante o I.º conflito mundial, na marinha de guerra portuguesa. Ao terminar a I.a Grande Guerra, ocupava o posto de 2.º tenente. Em 1920, entrou ao serviço do navio hidrográfico «Cinco de Outubro» donde saiu em 1936 para desempenhar as funções de chefe de gabinete do Ministro da Marinha. De 1931 a 1936 desempenhou as funções de chefe da missão hidrográfica da costa de Portugal. Em 23 de Janeiro de 1940, já então com o posto de capitão de fragata, foi nomeado Presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante. Lugar que desempenhou, cumulativamente, com o do chefe de gabinete do Ministro da Marinha. Em 1944, foi nomeado Titular da Pasta desenvolvendo tarefa brilhante na renovação da Marinha de Guerra.

A partir de 4 de Abril de 1949, data em que o País aderiu ao Pacto do Atlântico Norte, a preparação do pessoal para a utilização das novas armas e técnicas tomou grande incremento. Nos exercícios de conjunto e treino das guarnições em que os navios têm tomado parte, integrados nas esquadras de outros países, a sua actuação já por várias vezes tem sido posta em relevo.

Ao abrigo do Pacto do Atlântico Norte os Estados Unidos estão fornecendo à Marinha de Guerra novose e eficientes navios (dragas minas e esc. Itas), estando também alguns a ser construídos em estaleiros portugueses, comprovando o bom trabalho de que eles têm dado constantes provas.

Ao actual ministro da Marinha, que foi promovido a contra-almirante em 11 de Setembro de 1951, se deve a profunda renovação que os frotas comercial e pesqueira portuguesas registaram. Na direcção da Junta Nacional da Marinha Mercante, de que foi o primeiro presidente, coordenou aos interesses gerais com os dos armadores, principalmente no princípio da Segunda Guerra Mundial em
(Continua na 2.ª página)

Despesas de Cobrança

Apelo aos nossos estimados assinantes de fora de Espinho

O aumento sempre crescente das despesas deste semanário sem compensação equivalente de receita, força-nos a procurarmos reduzi-las o mais possível a fim de podermos manter o periódico em circulação.

Entre outras, atingem uma verba considerável as despesas que fazemos anualmente com a cobrança em geral. E essas despesas são relativamente mais sensíveis em relação à cobrança das assinaturas de fora de Espinho efectuadas pelo Correio.

Cada recibo isolado, de 20 a 50\$00, cobrado pelo Correio, fica-nos por cerca de 4\$00 se for pago à primeira vista, o que nem sempre sucede, por o respectivo titular não ser encontrado quando o cobrador o procura ou por qualquer outra razão. Neste último caso o recibo é devolvido e, com excepção do prémio do vale que não é emitido, uma segunda remessa do mesmo recibo eleva a despesa ao dobro, e assim sucessivamente.

Ora, em cada 100 recibos cobrados à primeira tentativa, na melhor das hipóteses, temos que dispendir cerca de 400\$00.

Se o assinante paga um semestre de cada vez, a despesa eleva-se ao dobro, ou seja 800\$00 em cada 100 recibos nas referidas condições.

Isto e os outros encargos, uns maiores e outros menores, os quais não se podem evitar, tornam a vida do jornal muito difícil, presentemente mais do que nunca.

Por essa razão, dirigimos um apelo aos nossos prezados assinantes de fora de Espinho para nos pouparem à despesa de cobrança, enviando-nos, em vale

do Correio, a importância de sua assinatura, nos comços do ano ou do semestre, conforme paguem de uma só ou por duas vezes, o que é facultativo, a exemplo de algumas desenas de amigos que espontaneamente já o fazem, conforme temos vindo publicando, demonstrando um espírito de compreensão e dedicação ao jornal que muito nos penhora.

E a remessa de numerário é tanto mais de agradecer quanto antecipada for, visto que, nos primeiros meses de cada ano e de cada semestre, enquanto a respectiva cobrança não atinge certa soma, temos que suportar pesado desembolso que nos obriga a recorrer ao crédito, sempre oneroso, para fazermos face às despesas forçadas do jornal.

Por essa razão, e em compensação parcial dos encargos de cobrança das assinaturas pagas em duas prestações semestrais e cuja importância não nos seja enviada voluntariamente durante os dois primeiros meses de cada semestre, será acrescido e da recibo da subtaxa de 2\$50 os recibos de um ano, terão um aumento de 4\$00.

E por nos que os dignos assinantes aceitem de bom-moente este pequeno encargo que somos obrigados a estabelecer pela força das circunstâncias. E estamos certos de que assim acontecerá se olhar em a que as despesas do jornal tem aumentado de ano para ano, e nos últimos, de forma sensível, e no entanto, há 8 anos que mantemos os mesmos preços da assinatura.

E vamos a ver até ao fim do ano, se poderemos aguentar o jornal sem aumentarmos os preços das assinaturas.

Candidatura do Sr. General Humberto Delgado

Assinada pelos nossos estimados assinantes srs. Luis Duarte e Antonio Pinto de Matos, recebemos a seguinte carta, que se publica adentro de critério de imparcialidade que adoptamos em face da campanha eleitoral para a Presidência da República:

«Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Agradecemos a V. que publicasse no seu Jornal o seguinte:

Encontra-se constituída a Comissão concelhia de Espinho da Candidatura do Senhor General Humberto Delgado. Dela fazem parte os senhores que, de harmonia com a nota junta, nela se descrevem.

Terá lugar no próximo dia 26 do corrente, pelas 21 30 horas, no Teatro S. Pedro, desta Vila, uma sessão de propaganda e apoio à candidatura do senhor General Humberto Delgado, e os bilhetes de ingresso encontram-se em distribuição na sede dos Serviços da Candidatura, na Rua 21, ângulo da Rua 8.

Outro Comunicado

Agradecemos ainda tornasse público no seu Jornal, que a sessão de apoio à candidatura do Senhor General Humberto Delgado, a realizar no próximo dia 26, pelas 21 30, no Cine-Teatro S. Pedro, desta vila, será presidida pelo Ex. mo Sr. Prof. Dr. Vieira de Almeida e terá como oradores os Ex. mos Srs. Drs. Amadeu Moraes e José Neves, de Espinho; Alcides Monteiro, da Feira, Manuel da Costa e Melo, de Aveiro, Alvaro Monteiro, de Viseu, e João Matos Araújo Correia, do Porto, todos advogados.

Sem mais,

Atenciosamente e pela Comissão,

(2a) Luis Duarte

Antonio Pinto Matos

Serviços de Candidatura do Senhor General Humberto Delgado

Comissão Concelhia de Espinho

É Constituída pelos srs.:

- Dr. Amadeu Moraes, advogado;
-Alvaro Padrão, proprietário;
-Américo Gomes, ferroviário;
-António Pinto de Matos estudante de medicina;
-Armando Nogueira da Silva comerciante;
-Artur Pereira Bártolo proprietário;
-Flávio Bastos, empregado comercial;
-Francisco Brandão Resende, empregado comercial;
-Francisco Pereira Ramos industrial;
-Jaime Cruz, funcionário aposentado;
-José Gomes Pinto de Sá, proprietário;
-Luis Francisco Duarte, comerciante;
-Manuel Moreira dos Santos, comerciante;
-Mário de Sousa Vilarinho professor.

«República»

Na pretérita 4 a-feira passou o 47º aniversário do diário republicano «República», do qual é director o sr. Carvalho Duarte, a quem apresentamos as nossas felicitações.

Estabelecimento ALUGA-SE com habitação na Rua 62 n.º 331-ESPINHO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 25 os meninos Carlos Honorio, filho do sr. Carlos Vieira Pinto Jr.; José António, filho do sr. Alvaro dos Santos Bileza; Guilherme, filho do sr. José Manuel Ribeiro; António Sá F. Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, e a menina Clara Alves da Rocha;

- Amanhã, dia 26, a menina Maria da Graça Duques, neta do sr. José Pereira de Meirales Duques;

- em 27, a menina Alina Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e o menino José Alberto Fernandes de Oliveira, filho do sr. Simão Fernandes da Oliveira, de Paramos;

- em 28, as sras. D. Assunção Alves de Sousa Cadilha, esposa do sr. Joaquim F. Cadilha, e D. Ana Pinto Ferreira de Oliveira; a senhorinha Maria Aurora, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, a menina Apolónia Alves da Cruz, filha do sr. José Alves da Oliveira, de Silvalva, e o sr. Augusto da Silva Lopes, sobrinho do sr. Carlos da Oliveira;

- em 29, as meninas Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, e Julieta Maria G. Pardilhó, filha do sr. António de Oliveira Pardilhó ausente no Brasil; a senhorinha Maria Amélia Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, os meninos Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos, filho do sr. Dr. Manuel Nunes dos Santos, e Fernando Alfredo, filho do sr. Vitorino Ferreira dos Santos; as sras. D. Maria Amélia Marques S. Rodrigues, esposa do sr. Horácio Soares Rodrigues, ausente no Porto; D. Maria Fernandes Paulo Amorim, Costa esposa do sr. Roberto Milheiro Fernandes, de Moselos; D. Julieta Amorim Di Luro Costa, esposa do sr. Luis Ferreira da Costa; os srs. António José Barbosa, Antenor Ferreira da Costa, e Ernesto Rodrigues da Silva Couto, n.º correspondente em Silvalva;

- em 30, as sras. D. Maria dos Santos Gomes, D. Alca Ferreira da Silva, de Anta, D. Amélia dos Santos Marques, de Paços da Brandão, D. Lucilla Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luis Marques Gomes, e D. Maria Rodrigues da Silva, esposa do sr. Joaquim Ferreira Soares; as meninas Maria Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Bolbina Maria Pinto Gata Baretto, filha do sr. D. Maria Baretto; os srs. Fernando José dos Santos Costa, Ernesto Fernandes, ausente em Valença, Cassiano Henrique Marques e Manuel Alves Ribeiro Júnior;

- em 31, o menino Camilo Broga Cabral, filho do sr. Felisberto da Pina Cabral.

Congresso Evangélico

Conforme anunciado no número anterior deste Jornal realizou-se no transacto domingo, no Salão Nobre da Piscina, um Congresso Evangélico, com a presença dum grande número de crentes de várias Igrejas do Norte do País.

Foram apresentadas várias mensagens de Evangelização e Edificação, tendo-se feito ouvir em cânticos cristãos um coro de jovens daquelas Igrejas e outro de Crentes Evangélicos Alenães.

Estes últimos, em número de 41, vindos de muitos lugares diferentes da Alemanha, retiraram depois duma estadia de uma semana na nossa Praia, da qual levaram a melhor impressão.

A sua partida num confortável auto-carro foram saudados por grande número de pessoas.

Armazém ALUGA-SE na rua 31, com cerca de 200 metros de superfície, Falar na rua 27 n.º 253.

Estabelecimento

Com todo o seu recheio e sem qualquer valor de trespasso. Falar na rua 16 n.º 61, ao mercado.

Casa Venue-se Na Rua 2 n.º 827. Recebe propostas o sr. António Joaquim Marques Grácio - S. José das Matas.

A Visita do Sr. Ministro das Corporações a Espinho

(Continuação da 1a página)

verno» ilustre e prestigioso e grande Amigo de Espinho que era o sr. Dr. Veiga de Macedo, aludindo ainda ao enorme contentamento que a sua visita gerara entre a população espinhense, desejosa de confessar-lhe a sua imperecível gratidão. Referiu-se à criação da Escola Técnica, melhoramento de inestimável valor para o qual contribuiu de maneira decisiva a intervenção do sr. Ministro das Corporações, e frisou a necessidade imperiosa da construção dum novo edificio que comporte o número sempre crescente de alunos. Focou o problema premente da habitação em Espinho, afirmando que a terra aguarda com ansiedade a construção dum bairro de renda económica prometido pelo sr. Dr. Veiga de Macedo, que, aliás, tem revelado o maior interesse pelos trabalhos preparatórios. Saída ainda os srs. Governador Civil e Pres. da Com. Distrital da U. N., terminando com uma referência ao grave momento que a Nação atravessa, em plena campanha eleitoral.

D pois de nave. Felizardo o sr. Joaquim Gomes Correia, Presidente do Sindicato N. da Indústria de Fósforos, encetou a sessão o sr. Ministro das Corporações, que começou por confessar estar agradavelmente surpreendido com a recepção que lhe estava a ser prestada pelos representantes das forças vivas locais, recepção que tem outro sabor especial por vir de conterâneos amigos da sua região. Salienta o facto de Espinho haver progredido bastante nestes últimos 10 a 20 anos, para o que muito tem contribuído a ajuda do Governo a Nação. P omete não esquecer-se dos graves problemas que afligem Espinho, acrescentando que se não fez ainda à terra toda a justiça que merece. Anuncia que vão ser tomadas medidas no sentido de debelar a crise habitacional do concelho. Referiu-se ao momento político, bem como aos injustos e ofensivos ataques feitos a Salazar, o Homem a quem Portugal todo deve nestes últimos 30 anos. Sublinhou mais adiante que em cada vez em maior número os patriotas e operários que sabem cumprir o seu dever, cooperando na produção da riqueza, no melhor espirito de entendimento e lealdade. O sr. Dr. Veiga de Macedo frisou ainda que os inimigos da ordem se empenham em envenenar o ambiente das empresas fomentando o ódio precisamente onde mais necessário era inculcar o espirito de franca cooperação. Terminou com um vibrante apelo aos trabalhadores para cumprirem os seus deveres de portugueses e garantirem-lhes que o seu Ministério sabia salvaguardar os seus interesses, através do desenvolvimento de uma política de protecção ao trabalho inspirada nos princípios corporativos. Após a sessão de boas, que decorreu em ambiente de franco entusiasmo e luter-seve lugar uma troca de impressões sobre problemas corporativos entre dirigentes sindicais, operários e sr. Minist. o das Corporações.

À noite, os organismos corporativos e sindicais ofereceram na Grande Pensão Particular um jantar a Sua Excelência, com a participação de mais de duas centenas de convivas. O jantar, que decorreu em ambiente de calorosa camaradagem corporativa, em usamos patriótico e no meio de constantes aclamações a Salazar ao Ministro das Corporações e ao Governo, foi presidido por aquele ilustre membro do Governo, que se achava ladeado pelos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito de Aveiro, Coronel Gaspar Ferreira, presid. da Comissão Distrital da U. N.; Eng.º Manuel B. p. ista, presidente da Câmara; Coronel Alves da Silva, s.oma dante militar de Espinho; Dr. Jorge da Fonseca Jorge, delegado do I. N. T., em Aveiro; Capitão Belmiro Pereira, sub-director da Jareira de Tiro e comandante do T.º local da L. P.; Vicente Monteiro, presid. do Conselho Geral do Grémio do Comércio, Américo F. da Silva, Filipe Viú e João Lourenço, respectivamente, presid., secretário e tesoureiro do mesmo Grémio; inanimadamente sentavam-se representantes das autarquias e forças vivas locais e dirigentes corporativos e sindicais da região, comerciantes e industriais, e outras pessoas ent. gonzadas do nesso concelho e dos concelhos vizinhos.

Iniciou a série de brindes o sr. João Lourenço, em nome do Grémio do Comércio, seguindo-se os srs. Narciso Tiburcio da Silva, presid. do Sindicato N. dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação; Coronel Alves da Silva, comand. Militar de Espinho, cujo discurso empolgou o audi ório, Coronel Gaspar Ferreira e por fim o Senhor Ministro das Corporações que uma v z mais confessou a sua emoção perante o acolhimento e demonstração de simpatia que acabavam de lhe ser prestadas em Espinho, terra pela qual - afirma - nutre a maior simpatia desde ha muitos anos e, referiu-se ao momento político que se atravessa em Portugal, apela para a unidade dos portugueses em torno de Salazar, cujas qualidades exalta como político humano e sabedor e que tão bem sabe interpretar as virtudes e fraquezas do Homem.

O discurso do sr. Dr. Veiga de Macedo, p nderado e cheio de elevação, foi por vezes interrompido com aplausos da assistência, que no final lhe tribuiu uma calorosa e prolongada ovacão.

A Eleição do Presidente da República

(continuação da 1a página)

que a Marinha Mercante portuguesa se apresentava em precárias circunstâncias.

Foi um despacho seu - o famoso despacho número 100 - que permitiu a efectiva renovação da marinha comercial portuguesa. Nesse despacho, publicado em 10 de Agosto de 1945, definiu-se o plano de renovação da Marinha Mercante, prevendo-se a construção de 69 navios com um total de 374.009 toneladas D.W., suficientes para fazer face a 60 por cento das nossas necessidades de transporte marítimo. Com este plano, foi criado de acordo com o Ministro das Finanças, o Fundo de Renovação da Marinha Mercante, destinado a financiar, até à importância global de um milhão de contos, a renovação da frota, pelo fornecimento de créditos aos armadores inscritos na Junta Nacional da Marinha Mercante. Graças a esse conjunto de medidas, e a outras que simultaneamente foram tomadas para renovação do frota pesqueira, conseguida através da organização corporativa das pescas, foram renovadas e aumentadas não só as frota comercial e pesqueira como também se deu decisivo impulso no progresso da indústria de construção naval portuguesa, ao tempo quase inexistente.

Os navios tanques previstos no plano foram destinados, posteriormente, a uma empresa que fundou para o transporte de combustíveis líquidos, e que actualmente, além de abastecer quase integralmente o País, dá os primeiros passos no transporte, para as províncias ultramarinas, dos produtos refinados na Metrópole.

Com a criação de uma Marinha Mercante eficiente, foi possível a manufacção de carreiras regulares, o fortalecimento dos laços de intercâmbio económico da Mãe Pátria com os territórios ultramarinos espalhados por todo o Mundo, e com as colónias portuguesas das Américas do Norte, Centro e Sul, que o contra almirante visitou em 1953 na viagem inaugural do paquete «Santa Maria», e a tomada de posições no mercado internacional de fretes.

A renovação das frota pesqueiras deve se ao Plano de Fome to das Pescas Nacionais aprovado pelo despacho ministerial n.º 181 de 18 de Dezembro de 1951. Os empreendimentos deste plano, a exemplo do que acontece com o seu congénere da Marinha Mercante são fin. ciados por um fundo que se criou com o nome de Fundo de Renovação e Aprovechamento da Indústria de Pesca.

- Por falta de espaço ficam para o próximo n.º as biografias dos Candidatos Srs. General Humberto Delgado e Dr. Arlindo Vicente.

Registo Social

Pedido de Casamento

Pelo sr. o Padre José Pereira da Costa, da Direcção do Colégio de S. Luis desta Vila, foi pedida em casamento a Senhorinha Maria Fernanda Alves Coelho, estimada filha da Sra.ª D. Maria Alves Coelho e do sr. Joaquim Dias Coelho, importante industrial da Paços da Brandão e nosso prezado assinante, para o sr. Armando Ferreira da Sá Alves, concelhuo comerciante em Lourenço Marques, filho da Sr.ª D. Maria Ferreira Alves e do sr. Joaquim da Sá Alves, ambos falecidos.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Doentes

Dou entrada numa casa de saúde do Porto, a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica o sr. Tótilo Parreira da Costa e Sá, considerado comerciante desta Vila e t.ºssoutero da Junta do Freguesia de Espinho e da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho. Desejamos-lhe o absoluto êxito na operação e brava restabelecimento.

- Na Covilhã continua a experimentação sanitária melhorada a sr. D. Maria Frater Miguel, esposa do nosso amigo sr. José Miguel. O seu rápido restabelecimento é aguardado com ansiedade por todas as pessoas das suas relações e amizade.

Partidas e Chegadas

Do estrangeiro, regressaram os n.ºs estimados assinantes sr. Manuel da Silva Martins e José da Silva Martins e sua filha a senhorinha Maria da Glória;

- Também da sua viagem a Suíça e outros países da Europa, regressou o nosso amigo sr. Manuel Ribeiro, acompanhado da sua esposa a sr. D. Rita Veiga da Macedo Ribeiro e seus gentis filhos.

- De Oliveira do Sul S. Pedro do Sul regressou com sua família, o n.º estimado assinante sr. António Moreira de Sousa;

- Encontram-se na estância do Gestez a fazer uso das águas, os srs. Cassiano Henrique Marques e Joaquim F. Telo - De Lourdes Franco, regressou o n.º estimado assinante sr. D. Maria Portela Pinhal.

BOLSA DE ESTUDO

Pelo «Diário do Governo» tivemos conhecimento de que foi concedida Bolsa de Estudo ao aluno do Instituto Industrial do Porto, Joaquim Domingos de Sá Ferreira Capela, filho do nosso assinante em Anta, sr. Domingos Ferreira Capela, Par. b. ens

Dr. Juiz Mário Leal

Por ter sido nomeado Corregedor do 1.º Juízo Criminal do Porto, vai deixar o cargo de sub director da Polícia Judiciária da mesma cidade, o Juiz de 1.ª classe e nosso distinto conterrâneo Sr. Dr. Mário Valente Leal, a quem por tal motivo dirigimos as vossas sinceras felicitações.

O Verão à Vista...

O Verão está mesmo à vista... E tudo em Espinho se prepara para o início de nova estação balnear, aliás já, antecipado pela permanência entre nós de numeroso gringo germânico, que levou as melhores impressões da nossa vila e praia, para a sua pátria.

Estamos a poucos dias da época de veraneio de 1958, a qual promete ser animadíssima.

Já há muitas casas alugadas e continuam a aparecer famílias a visitarem casas, na mira de alugar para os meses de verão.

No dia 1 de Junho próximo abre o Casino e com ele principia a época balnear oficial.

Tudo a postos. Em breve, a Praia de Espinho regurgitará de turistas nacionais e estrangeiros, numa animação verdadeiramente cosmopolita e aliciente.

Com respeito a festas e diversões ainda não vimos nada anunciado. É de toda a conveniência que não se faça demorar a organização do programa de festas e diversões a realizar na próxima época de veraneio.

Cine-Teatro

O Cine-Teatro Casino apresenta durante o mês de Junho, os mais modernos programas cinematográficos.

2.ª feira, 2.ª sessão - Uma comédia tirada até às lágrimas

3.ª feira, 3.ª sessão - rei - Apaixonado

4.ª feira, 4.ª sessão - O milagre de São Francisco

5.ª feira, 5.ª sessão - Las Vegas

6.ª feira, 6.ª sessão - Uma comédia

Sábado, 7.ª sessão - A caça

domingo, 8.ª sessão - A caça

domingo, 9.ª sessão - A caça

domingo, 10.ª sessão - A caça

domingo, 11.ª sessão - A caça

domingo, 12.ª sessão - A caça

domingo, 13.ª sessão - A caça

domingo, 14.ª sessão - A caça

domingo, 15.ª sessão - A caça

domingo, 16.ª sessão - A caça

domingo, 17.ª sessão - A caça

domingo, 18.ª sessão - A caça

domingo, 19.ª sessão - A caça

domingo, 20.ª sessão - A caça

domingo, 21.ª sessão - A caça

domingo, 22.ª sessão - A caça

domingo, 23.ª sessão - A caça

domingo, 24.ª sessão - A caça

domingo, 25.ª sessão - A caça

domingo, 26.ª sessão - A caça

domingo, 27.ª sessão - A caça

domingo, 28.ª sessão - A caça

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos PORTO - Rua Sá da Bandeira, 53 - Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas LISBOA - Rua do Ouro, 95 - Telef. 366056 (P.P.C.) 5, linhas AMARANTE - ARCOS DE VALDEVIZ - PENICHE - FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Todas as operações bancárias

Ainda os escandalosos anos Continue a fazer os presentes de Natal e de Ano Novo com os nossos produtos... Salve 58

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde

Em torno da construção da Torre

Na sequência das considerações que semanalmente vimos fazendo referências à construção da torre norte da nossa igreja matriz e como exemplo flagrantíssimo a contrastar com tudo aquilo que aqui temos afirmado...

Depois de mais algumas considerações, o correspondente daquela localidade acrescenta: «Para começar já o povo reuniu com o pároco para resolver a maneira primária da angariação de fundos...

Entre nós e para uma obra incomparavelmente de menor dispêndio do que a construção de uma igreja, o nosso rev. o pároco mostrou-se, inicialmente, receptivo com o empreendimento, que poderá atingir, talvez, duas centenas de contos; enquanto a população da vizinha freguesia de S. João de Ver, estimulada pelo dinamismo do seu pároco, enfrenta com inteira confiança e consciência de êxito absoluto uma obra de tamanha envergadura, que deve orçar por alguns milhares de contos.

Esta disparidade de interpretações e perplexibilidade, significa que o rev. o Adreço descre a possibilidade e do bairrismo dos seus parquianos e a pesar de contactar conosco há mais de dez anos e essa generosidade espontânea e franca já ter sido tantas vezes demonstrada — e por forma inequívoca...

Desde há tempos a esta parte, que no passagem do nível do Formal — referimo-nos ao leito de via férrea — se encontra em condições deficientes devido à falta de fixação de algumas chulpas ali existentes e à falta de vigas paralelas que possivelmente foram dali retiradas e que dificultam o trânsito podendo dar origem a possíveis danos.

Como se trata de uma reparação diminuta pedimos as providências que o assunto requer. A estrada da Aldeia Já aqui falamos em devido tempo, do estado lastimoso em que se encontra a estrada em epígrafe, com enorme rede de buracos e que são um verdadeiro tormento para quem por ali tem necessidade de passar.

Com larga concorrência de pessoas baizeristas, realizou-se ontem à noite, na sede da Junta da nossa freguesia, a anunciada reunião com o fim de ser constituída a «Comissão de Melhoramentos», que irá tratar, junto das instâncias competentes, a realização de vários melhoramentos locais. Na mesma reunião, de carácter altamente benéfico ao progresso de Silvalde, foram abordados assuntos de vital interesse para a freguesia e todos os objectivos focados mereceram unanimemente aprovação e incondicional apoio.

Está constituída a Comissão de Melhoramentos de Silvalde

Com larga concorrência de pessoas baizeristas, realizou-se ontem à noite, na sede da Junta da nossa freguesia, a anunciada reunião com o fim de ser constituída a «Comissão de Melhoramentos», que irá tratar, junto das instâncias competentes, a realização de vários melhoramentos locais. Na mesma reunião, de carácter altamente benéfico ao progresso de Silvalde, foram abordados assuntos de vital interesse para a freguesia e todos os objectivos focados mereceram unanimemente aprovação e incondicional apoio.

entusiasmo, no firme propósito de agradecer e tornar cada vez mais formosa a nossa querida terra. Et os nomes dos elementos que constituem a referida comissão, dividida em duas partes:

NORTE Manuel de Oliveira Violas, José Alves Fernandes, Helder do Pereira da Silva, Herculano Francisco Vilar, António Gonçalves de Oliveira, Alberto Pinto de Sá, Manuel Alves Custódio, António Alves Soares, José Pinto de Sá.

SUL Manuel Alves Gomes da Costa, Manuel Fardilha, Manuel Francisco Pereira, Joaquim Fardilha de Sá, Pedro da Costa Monteiro, Adriano Alves de Oliveira, Joaquim Pereira Alves, José Alves Couto.

À Última Hora... Alguns elementos da Comissão de Melhoramentos local vão avistar-se, na próxima semana conjuntamente com o rev. o pároco desta freguesia, com S. Ex. o Sr. Bispo do Porto, expondo-lhe a nossa pretensão e solicitando-lhe a autorização respectiva.

Paços de Brandão 21-5 958

Coroação de N.ª S.ª de Fátima Por feliz e oportuna iniciativa do actual pároco desta freguesia, está a ser erigido na Igreja matriz desta localidade um altar em honra de N.ª S.ª do Rosário de Fátima, para o qual foi já adquirida uma bela imagem da mesma invocação.

A bênção da nova imagem da Virgem, foi feita na Cova de Iria, no dia 15 do mês corrente tendo para ali seguido muita gente desta freguesia em camionetas em companhia do Rev. Pároco afim de acompanhar a imagem de Nossa Senhora no regresso.

Os moradores dos lugares da Ponte Nova e Póvos, prepararam para a chegada da imagem uma recepção condigna, na noite de 15, a que se associaram quasi todos os habitantes desta localidade.

A imagem ficou colocada na capela da Póvos de onde sairá no próximo sábado uma procissão de véias às 22 horas, em Direcção à Igreja onde será coroada e colocada no seu novo e digno Altar.

Em Igozo de Iéris De visita a sua família encontra-se entre nós o Sr. Alberto de Sá Alves da Oliveira, digno industrial no Rio de Janeiro, que nos veio já cumprimentar. Ao amigo Alberto desejamos que tenha uma férias muito alegres.

No Salão Cine Paços de Brandão No próximo Domingo teremos neste Salão um grupo de Variedades, organização de António Paixão com Adelina Silva, Alcina Amarel, Mena Matos, Samuel Paixão, António Paixão e outros. = C.

S. Félix da Marinha Chegou ao nosso conhecimento que está superiormente resolvido proceder à abertura dum novo caminho, de Moínhos até à Fábrica de Papel, daquele lugar antiga e justa aspiração dos seus habitantes.

Confraria do Senhor Estando em desacordo com o pároco, dimitiram-se todos os seus membros. = C.

Realiza-se amanhã em Espinho uma Sessão de propaganda da Candidatura do Sr. General Humberto Delgado

Amanhã, 2 a-feira, 26, pelas 21, 30 h., realiza-se no Teatro S. Pedro desta vila uma Sessão de propaganda da Candidatura do Sr. General Humberto Delgado à Presidência da República. Usarão da palavra diversos oradores.

Automóveis Vendem-se Baratos em bom estado marca HILLMAN, OPEL e VAUXALL Falar na Garagem Anibal R. 8 Espinho.

VIDA DESPORTIVA

Torneio de Futebol do Sporting de Espinho (SÉRIE NORTE) A 8ª jornada

A 8ª jornada forneceu os seguintes resultados: Vila Real 1 Chaves 2 e Espinho 2 Gil Vicente 1. O jogo Sanjoanense-Leixões não se efectuou, por acordo entre os 2 clubes, ficando adiado para data a anunciar oportunamente. Folgou o Vianense.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Vila Real, com 10 p.; Chaves, com 9; Vianense e Espinho, com 8; Leixões, com 7; Sanjoanense e Gil Vicente, com 5.

Espinho 2 Gil Vicente 1 Jogou no Campo da Avenida sob a arbitragem de Joaquim da Silva O Espinho alinhou com: Leiton; Padro e Lupo; Pinhal Resende e Seijas; Bouçon Cavalho, Moutinho, Artur e Oscar. O 1.º tempo terminou sem «golos». O resultado fez-se no 2.º tempo: o Gil Vicente fez 1 0 por intermédio de Geluche; Bouçon empatou e Loureiro, que jogou na 2.ª parte, marcou o «golo» da vitória.

O Espinho, num jogo amplamente afectado pelo calor, viu-se desajustado para alcançar a vitória.

Jogos para Hoje A 9ª jornada engloba os seguintes jogos, a realizar hoje com início às 16 h.: Chaves-Espinho, Gil Vicente-Vianense.

Voleibol Torneio Início—I Divisão Espinho 3 Leixões 2

Disputou-se no Rink do Canal, em Gás, a finalíssima do Torneio Início (I Divisão), em virtude do Leixões e Espinho serem chegados ao fim do torneio empatados, com o mesmo número de pontos. O encontro decorreu em ambiente de muito interesse, para o que muito contribuiu a grande falange de apoio ao Espinho. Os espinhenses, superiores a defender e a atacar, mereceram o triunfo num encontro cheio de emoção. O Espinho alinhou com: Fardilha, José Rui, Gilberto, A. do J. Mota, Quintas, Mário, Bouçon e Alchilha.

Campeonato Regional da I Divisão Espinho 3 Centro Universitário 2

Em encontro realizado no Campo da Avenida, os espinhenses tiveram dificuldades para levarem de vencida a vitoriosa turma do Centro Universitário. O adversário ofereceu réplica cheia de valor, denunciando boa forma.

O Espinho apresentou a sua melhor formação, incluindo Valter, valoroso e decidido atleta que nunca se recusa a dar o seu contributo ao clube. Os representantes da C.ª S.ª Verde foram com: Valter, Padro, Mário, José Rui, Quintas, Alchilha, Gilberto e Arg. Jorge Moreira. O Espinho venceu por 3-2 com os seguintes resultados: 15-12, 13-15, 13-15, 15-10 e 15-5. Em sessões, venceu por 3-1. = C. F.

Campeonato Regional da II Divisão Hoje a Académica de Espinho jogou na Madalena com o Orfeão local, para a 1ª jornada do Campeonato Regional da II Divisão.

Hoquei em Campo Campeonato Regional da II Divisão Académica 1 S.ª da Hora 0

No Campo da Avenida, a Académica de Espinho encontrou a localidade para vencer o «senhora da Hora» por um «caso» 1-0.

O clube espinhense formou com: Dias, Brito e Costa; Neto, Alves, Ferralva, Ribeiro I, Mendes, Ribeiro II, Sá Couto e Arg. João do Reis. Marcou o «golo» espinhense Mendes.

«Hoje», no Campo da Avenida, pelas 10 30 h., a Académica defronta o 13 da Arross.

Farmácias de Serviço HOJE: Grande Farmácia

2.ª feira - Farmácia Teixeira 3.ª - Santos 4.ª - Palva 5.ª - Hígene 6.ª - Grande Farmácia de Espinho Sábado - Farmácia Teixeira

Armazém de Vinhos Área do Génio Com estoque cem mil litros Trespasse-se Telef. 49 ESPINHO

Café Nicola O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Apartamentos modernos Alugam-se de 1.ª para 3.ª época banheira ou por ano, nos sítios do Café Cristal. Comodidade e higiene. Excelentes vistas.

SE VAI AO PORTO Visite a CASA ILDE

Rua da Trindade, 35 - 37 - 39 (entre a Câmara e a Estação da Trindade)

onde encontrará um mundo de artigos que esta casa fabrica e vende ao público a preços sem concorrência.

PARA O LAR Candeeiros, louças, talheres, vidros e cristais, serviços de chá e café em cromado e prateado, bares, carros de chá, tabuleiros e bandejas, espelhos, molduras, mesas de fumo, caixas de bronze, relógios, estatuetas, flores para imitar prata, garrafas termos, faianças, artigos em ferro forjado, tinteiro, caixas de Cristo, Cristos, passadeiras, plásticos, rádios, frigoríficos, ferros, artigos de Igreja, etc., etc.

PARA SENHORA Blusas, saias, malhas, guarda-chuvas, meias, cintos, lãs a peso, luvas, lenços, camisas de noite, roupas interiores. Bijouterias, estojos de toilette, caixas para pó de arroz, frascos para perfume, tecidos para roupas interiores: rendas, tules e organdis, toalhas e panos bordados.

PARA HOMEM Cortes de fato, calça e sobretudo, fatos feitos por medida, gabardines, gravatas, guarda-chuvas, porta-moedas, correntes, chaves e isqueiros, peiças, malhas interiores e exteriores, lenços de bolso, estojos e máquinhas de barba.

PARA BÉBÉ Vestidos de baptizados, malhas bebé, plásticos bebé, babetos bordados, babetes, chales e casaquinhos

NECROLOGIA "Amigos de Olivença"

D. Maria Eduarda de Castro Guedes Faleceu no pretérito dia 20, em casa de sua tia, à Rua 27, a sr.ª D. Maria Eduarda de Castro Guedes, solteira, de 48 anos de idade, filha do sr. Eduardo de Freitas Guedes, ausente no Brasil, e da sr.ª D. Virgínia de Castro Guedes, (falecida) irmã de D. Fernanda de Castro Guedes (em religião, Irmã Maria Auxiliadora), sobrinha da sr.ª D. Maria de Castro Guedes e prima de D. Maria da Glória e D. Maria da Graça de Castro Guedes, professora oficial nesta Vila, e de seu marido sr. Américo Dias de Almeida.

O funeral teve lugar no dia 22 para o cemitério municipal tendo sido rezada na Igreja matriz missa de corpo presente.

O féretro foi transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, e foram portadores da chave da urna e da toalha, respectivamente os sr.ªs Alexandre de Castro Lima e dr. João de Paiva.

—A missa do 7.º dia terá lugar amanhã 2 a-feira, dia 26 às 8 horas na Igreja Matriz, desta Vila.

—Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora D. Isaura de Sousa.

—A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames.

Vendem-se os Seguintes Prédios O prédio da rua 13 n.º 89 a 93 composto de R/chão e 1.º andar.

O prédio da rua 2 n.º 631 a 635, composto de R/chão e 1.º andar.

Uma casa térrea, sita na esquina das ruas 2 e 27.

A Pensão Beira-Mar, sita na esquina das ruas 21 e 6.

O Restaurante Rainha Santa, junto à estação da C. P. e Casino.

Uma casa térrea com quintal, sita na rua 1.

Uma casa térrea com quintal, sita na esquina da rua 11 e 26.

Um palheiro sito na rua 11.

Terenos com casébrs em ruínas, sítos na esquina da rua 28 e 62.

Um terreno de mato e pinheiros, situado em Esmojães.

Aceitam-se propostas e dão-se informações na Garagem Sousa, Confeitaria Júlia e Re. taurante Rainha Santa.

III Torneio Literário Corporativo Em 31 do corrente expira o prazo para a entrega das produções com destino ao Torneio Literário Corporativo organizado pela Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo com o patrocínio da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e do Secretariado Nacional da Informação. As produções destinadas ao concurso deverão ser remetidas até às 24 h. do dia acima referido, para a Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo — R. do Salitre, 66, em Lisboa.

Defesa de Espinho Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salão Azul.

CASA SOARES Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes Augusto da Rocha Soares Rua 16 n.º 658 - T. 1.º 97 ESPINHO

ARMARÉM DE VINHOS Área do Génio Com estoque cem mil litros Trespasse-se Telef. 49 ESPINHO

CAFÉ NICOLA O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao sopo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
DE ELIAS P.º TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
 SALA DE CHÁ
 Serviço de café, chocolate e cacau
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 10 n.º 100 — Telef. 483
 ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.º
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Sede, Rua 19 N.º 245—Filiais, Rua 62, N.º 097
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.º
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabricado «emerado» pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações de género ao norte de Paiz.
 Angulo das Ruas 14 e 23 e Telef. 135

ADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico emmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 281.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODERNA»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogações e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
 DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de — Pão Integral —
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 16

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, aceites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 62
 ESPINHO

Armazém de Merceria,
 aceites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Torção e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 e 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 Novidades — Utilidades — Louças Vidros — Cutelarias — Fogões — e Coíres —
 Rua 16 n.º 485 — Tel. 165
 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Pilsen Munich e Refrigerantes SCHWEPPE
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HERCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HERCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MORGIRA
 Telefone 21—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc.
 GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO — IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 — ESPINHO
 Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.º
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
 Benjamin da Costa Dias
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
 Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários.
 fogões a carvão e a lenha.
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores BOMBERLA e das banheiras esmaltadas BURGIA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.º
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE —
Henriques & Irmão, L.º
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessões, Ganchos, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passeios, Rolos, Bocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc.

Estima, Valente & C.º
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de Aço e marcadões
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE L.º (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e
 PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287
 GAIA R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400
 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Paiva, 3 e 7 Telefons 158
 Exportação RÉGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178
 Fábrica de Vinagre E Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.º



FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» E «TÉRMICO»
 Símbolo de associo e economia — Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
 A venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 16 n.º 485
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.º Ld.º—Rua 31 n.º 441

Boaventura Martinho Andrade
 Afinador e reparador de Planos, Orgãos e Harmónios
VAGO
 Rua 62 MONTE LIBRO

Marmoraria Artística «APL.»
 de —
Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Esultara e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 Telefons, 565
 ESPINHO

Confeitaria COSTA
 CASA DE CHÁ
 Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champânhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
 Constantino Correia da Costa
 Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRINA PORTUGUESA